

O mistério do evangelho



Sábado, 29 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Ef 3; Jó 11:5-9; Ez 43:13-16; Am 7:7, 8; Ap 11:1, 2.

Verso para memorizar: “Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o Seus poder que opera em nós, a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém” (Ef 3:10, 21).

Em Efésios 3, Paulo retoma um tema que ele já havia abordado anteriormente: "a saber, que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho" (Efésios 3:6). E embora isso possa não ser uma surpresa para a igreja hoje, composta principalmente por gentios, era algo que parecia radicalmente novo para muitos de seus leitores naquela época.

Paulo continua suas palavras inspiradas, refletindo sobre sua paixão em pregar o evangelho de Jesus aos gentios. Também tomamos conhecimento das dificuldades que ele enfrenta em estender esse ministério, incluindo seu tempo em uma prisão romana. E também ouvimos seu compromisso com o mistério que está no cerne do evangelho, o mistério de que, na igreja, os gentios estão em pé de igualdade com seus irmãos e irmãs judeus. Experimentamos sua empolgação pela igreja e sua missão cósmica. Ouvimos enquanto ele ora, louvando a Deus por expressar Sua graça por meio da igreja.

Em resumo, somos inspirados a nos unir a Paulo em sua paixão pelo evangelho.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 05 de Agosto.*

O apóstolo dos gentios aprisionado

Leia Efésios 3. Identifique um ou dois temas principais. Que pontos de vista importantes Paulo demonstrou?

Efésios 3 apresenta uma estrutura interessante. Paulo começa o capítulo com estas palavras: "Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, gentios" (Efésios 3:1). Em seguida, ele interrompe sua linha de pensamento para o que se revela uma digressão longa focada em seu trabalho como apóstolo aos gentios (Efésios 3:2–13). Após essa pausa, ele sinaliza o retorno ao seu pensamento original repetindo a frase "Por esta causa" (Efésios 3:14), e os versículos de 14 a 21 fornecem seu relato de oração interrompido.

Em Efésios 3:1, Paulo se identifica como "o prisioneiro de Cristo Jesus", sua forma de argumentar que, embora ele possa estar em cativeiro romano e parecer estar sob a autoridade do Império Romano, há um propósito divino mais profundo sendo realizado em sua vida. Ele não é prisioneiro de Roma, mas "prisioneiro de Cristo Jesus"! (compare com Efésios 4:1).

A menção de Paulo ao seu "sofrimento" (Efésios 3:13) e sua posterior menção às suas correntes (Efésios 6:20) sugerem que ele não está em prisão domiciliar relativamente confortável (compare com Atos 28:16), mas está em uma prisão. Estar preso no século I em uma masmorra romana era especialmente desafiador. O Império Romano não administrava prisões bem organizadas, com instalações sanitárias e serviço regular de refeições. Na verdade, o império tinha pouca necessidade de prisões, uma vez que a encarceramento não era utilizado como meio de punição. As pessoas eram colocadas na prisão apenas enquanto aguardavam julgamento ou execução. Os prisioneiros eram responsáveis por proverem a si mesmos e dependiam de parentes e amigos para fornecer comida e outras necessidades.

As preocupações de Paulo talvez se concentrem no impacto emocional de sua prisão sobre os crentes, uma vez que ser prisioneiro era uma extrema desonra social no contexto de uma cultura de honra e vergonha. Ele pode temer que alguns perguntem: "Como Paulo pode ser o apóstolo e mensageiro de Cristo exaltado e ser um prisioneiro desprezado?" Portanto, ele redefine sua prisão, ajudando os crentes a enxergá-la como parte do plano de Deus. Ele está sofrendo por eles ("sofrendo por vós"), e o que aparenta ser fonte de vergonha acabará por se tornar sua "glória" (Efésios 3:13).

Como confiar nos caminhos de Deus em meio a circunstâncias muito difíceis?

O antigo mistério do evangelho

Que mistério foi confiado a Paulo? Ef 3:1-6.

Ao estudar Efésios 3:1-6, observe o seguinte:

Primeiro, Paulo escreve esta parte da carta especificamente para os crentes gentios nas igrejas domésticas de Éfeso (Efésios 3:1).

Segundo, Paulo afirma ser o destinatário de algo que ele chama de "o encargo da graça de Deus", dado a ele "por vossa causa", pelos crentes gentios (Efésios 3:2). Esse encargo, ou ministério da graça, é a maneira de Paulo descrever a comissão que lhe foi dada para pregar o evangelho (a "graça de Deus") aos gentios (compare com Efésios 3:7, 8).

Terceiro, Paulo afirma que um mistério lhe foi revelado, um tema sobre o qual ele já escreveu na carta (veja especialmente Efésios 1:9, 10; Efésios 2:11–22), o "mistério de Cristo" (Efésios 3:3, 4). Paulo não deseja ser entendido como o inventor do evangelho, mas ele reivindica um ministério dado por Deus para proclamá-lo.

Quarto, Paulo não está sozinho em ter recebido uma revelação avançada sobre esse mistério, pois o Espírito também o revelou aos "santos apóstolos e profetas" de Cristo de uma maneira que supera a revelação do plano de Deus às gerações anteriores (Efésios 3:5). O termo profetas aqui provavelmente se refere àqueles que possuíam e exerciam o dom da profecia nas primeiras igrejas cristãs domésticas, em vez dos profetas do Antigo Testamento. O mistério, que antes estava oculto, agora se tornou o que poderíamos chamar de um "segredo revelado".

Por fim, ele declara: "Ora, este mistério é que os gentios são cooperadores [ou coerdeiros], membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho" (Efésios 3:6).

Paulo é apaixonado pelo evangelho, especialmente pela forma como ele é expresso na igreja, que é composta tanto por judeus como por gentios. Esses dois grupos se tornaram os alicerces da nova comunidade de Deus, Sua nova forma de humanidade, a igreja (veja Efésios 2:14–16). Podemos dizer que eles foram transformados de inimigos em "co-herdeiros", "co-corpo" (incluídos em um único corpo, o corpo de Cristo) e "co-participantes" da promessa do evangelho (veja Efésios 3:6).

Que atitudes contradizem a inclusão ensinada pelo evangelho? Como se livrar delas?

A igreja: reveladora da Sabedoria de Deus

O que Paulo disse sobre Deus e Suas ações em Efésios 3:7-13?

Paulo novamente reivindica ser um "ministro" por meio do "dom da graça de Deus" (Efésios 3:7; compare com Efésios 3:1, 2). Esse dom, assim como o próprio evangelho, não é concedido por causa do mérito do receptor, mas através da graça de Deus. Paulo enfatiza esse ponto ao se descrever como "o menor de todos os santos" (Efésios 3:8).

Há uma progressão interessante na autocompreensão de Paulo que é perceptível à medida que avançamos pelas suas cartas na ordem em que foram escritas. No início, ele reivindica seu status como apóstolo divinamente designado (Gálatas 1:1).

Mais tarde, porém, ele se apresenta como "o menor dos apóstolos" e "não digno de ser chamado apóstolo" (1 Coríntios 15:9). Aqui em Efésios, ele se vê como "o menor de todos os santos" (Efésios 3:8). Finalmente, ele se descreve como o "principal" ou "pior" dos pecadores (1 Timóteo 1:15).

Talvez essa linha de pensamento de Paulo possa ajudar a explicar esta famosa citação de Ellen G. White: "Quanto mais próximo você chega de Jesus, mais falho você parecerá aos seus próprios olhos; pois sua visão será mais clara, e suas imperfeições serão vistas em contraste amplo e distinto com Sua natureza perfeita" - Caminho a Cristo, p. 64.

Paulo continua em seguida. Em Efésios 3:10, ele escreve: "para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja agora conhecida dos principados e potestades nos lugares celestiais". Quem são os "principados e potestades nos lugares celestiais" mencionados aqui? Como a igreja anuncia a sabedoria "multiforme" ou multifacetada de Deus a eles? Embora Efésios 3:10 não descreva a natureza desses poderes, parece melhor considerá-los como os malignos descritos com mais detalhes em Efésios 6:11, 12.

Se assim for, a composição da igreja, unindo judeus e gentios como partes da humanidade que antes eram muito divididas, se torna um anúncio ressonante para esses "principados e potestades nos lugares celestiais" demoníacos do plano de Deus para o futuro, "unir todas as coisas nele [Cristo], as que estão nos céus e as que estão na terra" (Efésios 1:10). Eles são informados de que o plano de Deus está em andamento e que sua condenação está assegurada. A própria natureza de uma igreja unificada sinaliza a derrota final deles.

Se sua congregação leva a sério a missão da igreja descrita por Paulo em Efésios 3:10, isso pode mudar a forma como você e seus irmãos da igreja se relacionam?

Cristo habitando no coração

Compare o pedido de oração de Efésios 1:16-19 com o apelo de Paulo em Efésios 3:14-19. Quais são as semelhanças entre os dois pedidos?

Por trás das traduções em inglês de Efésios 3:14, 15 há um jogo de palavras importante. Quando Paulo diz que se curva diante do "Pai, do qual toda família nos céus e na terra toma o nome", ele explora a conexão fonética entre a palavra grega para Pai, *patēr*, e o termo grego para família, *patria*. Em Efésios, Paulo celebra a natureza abrangente do plano de salvação de Deus, que envolve todas as coisas (Efésios 1:9, 10) por todo o tempo (Efésios 1:21). E aqui ele reivindica "toda família nos céus e na terra" como pertencente ao "Pai". Toda família (*patria*) recebe seu nome do Pai (*patēr*).

Esta é uma notícia muito boa!

Reflicta sobre esta ideia: Sua família, apesar de suas imperfeições e falhas, pertence a Deus. Sua família não está sob o domínio cruel do destino, mas nas mãos amorosas de Deus. Deus ama famílias imperfeitas. Elas levam o nome divino. Elas carregam a marca da Sua propriedade. Em Efésios 3:16–19, Paulo pede a Deus que conceda aos crentes uma experiência espiritual abundante marcada pela força interior através da presença do Espírito (Efésios 3:16), intimidade com Cristo, que também é retratado como habitando dentro (Efésios 3:17), e uma identidade espiritual estabelecida e segura ("enraizados e fundamentados em amor", Efésios 3:17).

Enquanto Paulo busca oferecer louvor a Deus pela abrangência das bênçãos oferecidas aos crentes, ele inclui não três, mas quatro dimensões - "largura, comprimento, altura e profundidade" (Efésios 3:18). Ele não identifica claramente a que essas dimensões se aplicam, embora elas obviamente descrevam o tamanho vasto de algo importante.

Isso deixa um quebra-cabeça interessante para os estudantes da Bíblia. Essas dimensões descrevem a sabedoria de Deus (compare com Jó 11:5–9, que usa quatro dimensões), o poder de Deus (compare Efésios 3:16, 17) ou talvez o templo espiritual de Efésios 2:19–22 (compare com Ezequiel 43:13–16, que usa quatro dimensões; Amós 7:7, 8; Apocalipse 11:1, 2)? Pode ser melhor ver essas quatro dimensões como descrevendo a imensidão do "amor de Cristo" (Efésios 3:19), considerando a frase "para compreender... a largura, o comprimento, a altura e a profundidade" (Efésios 3:18) como paralela à próxima frase, "conhecer o amor de Cristo" (Efésios 3:19; compare com Romanos 8:35–39).

No entanto, como interpretamos suas palavras, elas são boas notícias.

Glória na igreja e em Cristo

Paulo concluiu seu relato de oração com uma doxologia, um breve e poético louvor a Deus. Por que ele louvou a Deus? Ef 3:20, 21.

Paulo tem registrado suas orações pelos crentes (Efésios 3:14–19). Agora ele ora diretamente e com poder. A doxologia de Paulo levanta duas questões: 1. Será que o trecho eleva de forma inadequada a igreja, colocando-a em pé de igualdade com Cristo, na frase "a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus" (Efésios 3:21)? Embora Paulo tenha grande interesse na igreja em Efésios, fica claro que Cristo é o Salvador da igreja, uma vez que é Cristo quem habita nos corações dos crentes (Efésios 3:17). Na doxologia, Paulo louva a Deus pela salvação oferecida à igreja por meio de Cristo Jesus.

2. Será que a frase "por todas as gerações, para todo o sempre" (Efésios 3:21) retrata um futuro interminável e terreno para a igreja, com o retorno de Cristo em espera? Efésios demonstra uma expectativa robusta para o futuro. Por exemplo, Efésios 4:30 olha para "o dia da redenção". Além disso, os crentes experimentarão o poder ilimitado e soberano de Cristo na "era vindoura" (Efésios 1:21). A doxologia de Paulo deve ser lida como uma celebração do poder sem fim de Cristo exercido em favor dos crentes.

Ao refletir sobre o segundo relato de oração de Paulo (Efésios 3:14–21; compare com Efésios 1:15–23), vemos Paulo encontrando força na abrangência cósmica do cuidado do Pai (Efésios 3:14, 15), na disponibilidade pronta do Espírito Santo (Efésios 3:16), na parceria do próprio Cristo (Efésios 3:17) e na imensurabilidade do amor ilimitado de Cristo (Efésios 3:18, 19). Isso é tão verdadeiro que ele imagina os crentes sendo cheios "de toda a plenitude de Deus" (Efésios 3:19) e celebra essas realidades espirituais em louvor, maravilhando-se novamente com a abundância do poder de Deus disponível para os santos (Efésios 3:20, 21).

Sempre que sentirmos a pressão dos problemas, tentações ou dúvidas, podemos recorrer a esse relato animador das orações de Paulo. O apóstolo preso eleva nossa visão ao horizonte grandioso dos propósitos e da graça de Deus, lembrando-nos de que, quaisquer que sejam nossas circunstâncias atuais, somos participantes do plano final de Deus (Efésios 1:9, 10) e Seu poder está em ação em nós.

Que bênçãos divinas são valiosas para você? Ore e louve por essas bênçãos.

Estudo Adicional: “Ellen G. White, “Avivamentos Modernos”, em O Grande Conflito, pp. 461–478.

"Como podemos conciliar nossa condição espiritual anã com a apresentação do nosso texto [Efésios 3:14–19] que descreve a plenitude de conhecimento que é nosso privilégio possuir? Como o Céu pode nos observar, nós que tivemos todas as vantagens espirituais e temporais para crescer na graça, quando não aproveitamos nossas oportunidades?"

O apóstolo não escreveu essas palavras para nos atormentar, nos enganar ou aumentar nossas expectativas apenas para que sejam frustradas em nossa experiência. Ele escreveu essas palavras para nos mostrar o que podemos e devemos ser, se quisermos ser herdeiros do reino de Deus. Como podemos ser colaboradores de Deus se temos uma experiência anã? Temos conhecimento dos privilégios do cristão e devemos buscar esse entendimento espiritual profundo nas coisas de Deus, que o Senhor deseja que tenhamos.

"Realmente acreditamos na Bíblia? Realmente acreditamos que podemos alcançar o conhecimento de Deus que nos é apresentado neste texto? Acreditamos em cada palavra que sai da boca de Deus? Acreditamos nas palavras que foram faladas por profetas e apóstolos, por Jesus Cristo, que é o autor de toda luz e bênção, e em quem habita toda riqueza e plenitude? Realmente acreditamos em Deus e em seu Filho?"

Questões para discussão:

□ Compare a doxologia de Paulo em Efésios 3:20, 21 com outras doxologias no NT (Rm 11:33-36; 16:25-27; Fp 4:20; 2Pe 3:18; Jd 24,25).

□ Compare os quatro empregos que Paulo faz da palavra grega pleroma (“plenitude”) em Efésios (Ef 1:10, 23; 3:19; 4:13). Por que essa ideia é importante para Paulo?

□ De todas as ações de Deus que Paulo louva em Efésios 3, qual é a mais inspiradora?

□ Paulo concluiu a primeira metade de Efésios como iniciou (Ef 1:3-21), com a linguagem da oração e louvor. Ele exultava no poder de Deus, presente nos crentes por meio de Cristo e do Espírito (Ef 3:16-21). Como experimentar esse poder?

Lutando com as Escrituras: Parte 3

Naquela noite, Almira acordou depois de ter mais um pesadelo e decidiu que iria à Igreja Adventista do Sétimo Dia no próximo sábado. Mas de manhã, ela pensou: "Eu não sou cristã. Eu não posso ir lá."

Na noite seguinte, ela teve outro pesadelo e novamente lutou com o que fazer. No sábado, ela foi à Igreja Adventista.

Após várias semanas, os pais de Almira descobriram que ela estava frequentando a igreja todos os sábados e proibiram-na de ir. Outros parentes ouviram e imploraram para que ela não fosse. Vizinhos viram ela caminhando até a igreja nos sábados e saíam de propósito de seus prédios de apartamentos para repreendê-la. Ir à igreja tornou-se uma batalha desagradável a cada sábado. Mas Almira gostava de adorar na igreja e continuou indo. Ela estava aprendendo sobre Jesus e encontrando paz Nele.

Mas em casa, a presença maligna persistia. O espírito continuava vindo durante a noite.

Almira começou a orar em voz alta: "Em nome do sangue de Jesus Cristo, proteja-me de Satanás para que eu possa dormir". Ela orava essa oração todas as noites por três meses. As orações afastavam o espírito, mas ela ainda ficava com medo.

Ela contou ao pastor adventista sobre seus medos, e ele sugeriu que ela também lesse a Bíblia em voz alta. Sempre que ela sentia a presença do espírito, ela abria sua Bíblia em Isaías 43. Ela especialmente gostava da promessa: "Agora, assim diz o Senhor, Criador teu, ó Jacó, e Formador teu, ó Israel: Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu... Porque és precioso aos Meus olhos, és digno de honra e Eu te amo... darei homens por ti e povos pela tua vida" (Isaías 43:1-4).

Ela também encontrou conforto em Isaías 49:24, 25, que diz: "Poderá alguém tirar presa ao valente? Poderá ser libertada a presa do justo? Mas assim diz o Senhor: Até mesmo os cativos dos valentes serão tirados, e a presa do tirano será resgatada; porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e Eu salvarei os teus filhos".

Uma noite, ela confessou em voz alta todos os seus pecados a Jesus. Depois disso, ela dormiu melhor do que há muito tempo.

Finalmente, Almira parou de ter medo. Quando ela lia a Bíblia e orava, o espírito sempre ia embora. Ela percebeu que, embora o espírito fosse mais forte do que ela, Jesus era mais forte do que ambos.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net